

Evolução dos Serviços TARGET

Transferências de Liquidez

Departamento de Sistemas de Pagamentos

Área de Infraestruturas de Pagamentos

25 e 26 de fevereiro de 2021



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSYSTEM

1

Enquadramento

2

Processamento de transferências de liquidez no CLM

3

Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4

Transferências de liquidez

4.1

Immediate Liquidity Transfer

4.2

Standing Order

4.3

Rule-Based Liquidity Transfer

4.4

Automated Liquidity Transfer

5

Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6

Planeamento



1

Enquadramento

2

Processamento de transferências de liquidez no CLM

3

Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4

Transferências de liquidez

4.1

Immediate Liquidity Transfer

4.2

Standing Order

4.3

Rule-Based Liquidity Transfer

4.4

Automated Liquidity Transfer

5

Horário para a liquidação de transferências de liquidez

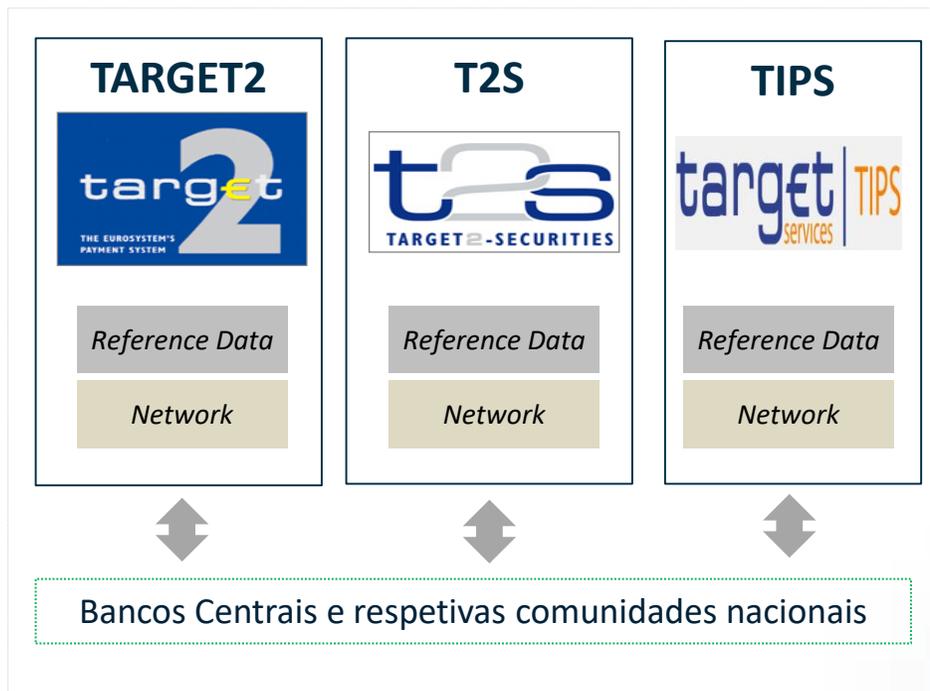
6

Planeamento



Recapitulando...

Situação atual



Situação futura (novembro 2022)



Foco da sessão de hoje: transferências de liquidez no CLM e RTGS, dado que a forma de realizar transferências de liquidez no **TIPS e T2S permanece inalterada** [exceção: no T2S, deixa de existir um *cash sweep* obrigatório às 16:45 (PT), dado que a liquidez pode permanecer nas T2S DCAs].



Cash Transfers

Pagamentos

- Inclui **transferências a crédito** (instrução do ordenante para creditar a conta do beneficiário) e **débitos diretos** (instrução pré-autorizada pelo ordenante para que a sua conta seja debitada).

Transferências de liquidez

- Ordem para transferir determinado montante entre duas contas.

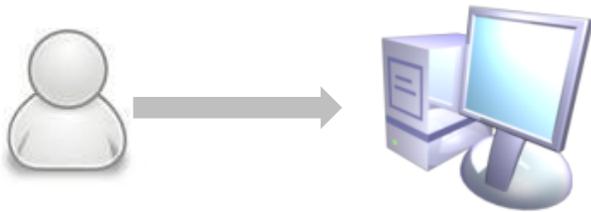
Operações de sistemas periféricos

- Ordens de transferência a débito ou a crédito enviadas pelos sistemas periféricos.



As transferências de liquidez podem ser:

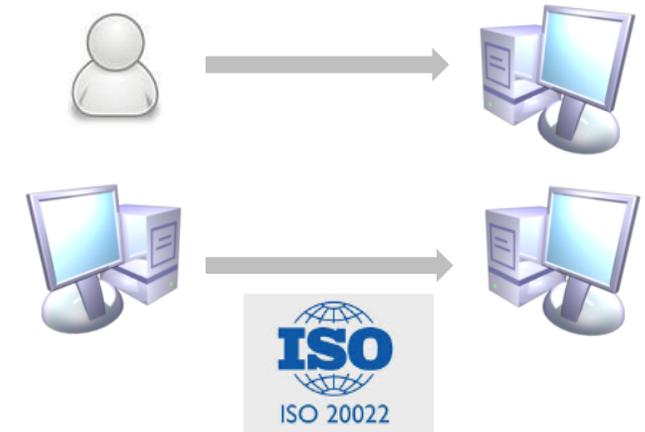
Inseridas em modo **U2A** (*User-to-Application*), através do *Graphical User Interface (GUI)*.



Enviadas em modo **A2A** (*Application-to-Application*), através de mensagens **ISO 20022**.



Configuradas em modo **U2A** ou **A2A** através do CRDM - *Common Reference Data Management*.



As transferências de liquidez podem ser...

Immediate Liquidity Transfers

Utilizadas para transferir liquidez de forma imediata/no momento. Podem ser inseridas em modo U2A ou enviadas em modo A2A.

Standing Orders

Utilizadas para transferir liquidez num momento/evento pré-definido (mediante configuração no CRDM efetuada até ao dia de negócio anterior).

Rule-Based Liquidity Transfers

Utilizadas para transferir liquidez de forma automática (mediante configuração no CRDM efetuada até ao dia de negócio anterior) para:

- (i) manter o saldo de uma *Main Cash Account (MCA)* no *CLM* ou de uma *RTGS Dedicated Cash Account (DCA)* dentro de níveis pré-estabelecidos;
- (ii) e/ou obter liquidez no RTGS para operações em fila de espera ou operações de sistemas periféricos.

Automated Liquidity Transfers

Utilizadas para transferir liquidez do RTGS para o CLM, se existirem operações de Banco Central em fila de espera no CLM (por insuficiência de liquidez na MCA). São executadas de forma automática, não sendo necessária configuração prévia no CRDM.

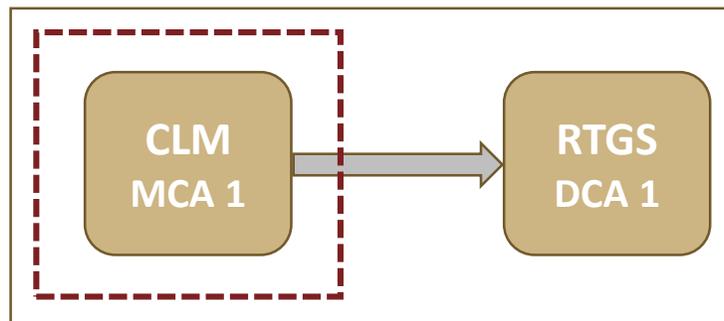


É ainda possível distinguir transferências de liquidez efetuadas em modo *push* e *pull*:

Push Liquidity

A **conta debitada** envia liquidez para a conta creditada.

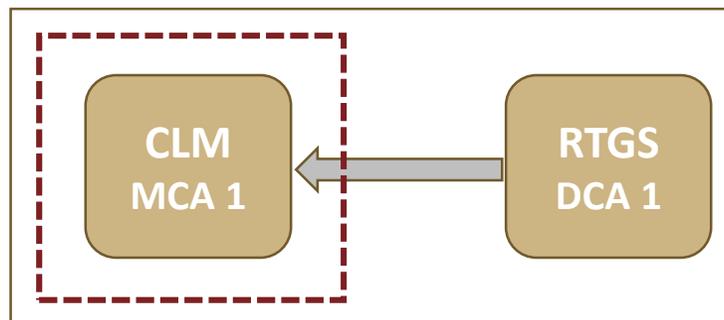
Envio de fundos “por iniciativa” da conta debitada (MCA 1).



Pull Liquidity

A **conta creditada** **puxa** liquidez da conta debitada.

Pedido de envio de fundos “por iniciativa” da conta creditada (MCA 1).



Apenas é possível efetuar transferências de liquidez em **modo pull**:

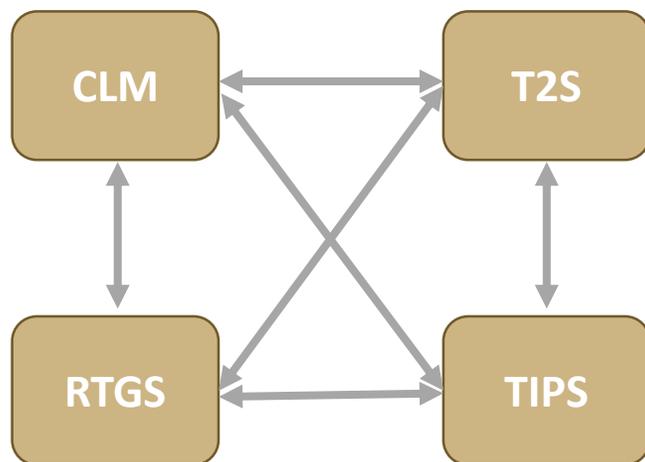
- ❖ No CLM, através de *immediate liquidity transfers*, *rule-based liquidity transfers* e *automated liquidity transfers*;
- ❖ No RTGS, através de *rule-based liquidity transfers*.



É ainda possível distinguir entre transferências de liquidez:

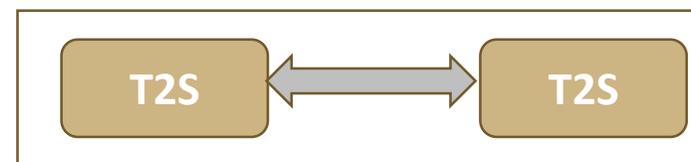
Inter-service liquidity transfer

Transferência de liquidez **entre serviços distintos.**

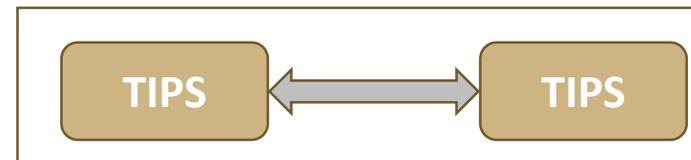


Intra-service liquidity transfer

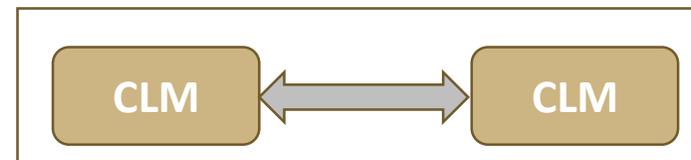
Transferência de liquidez **dentro do mesmo serviço.**



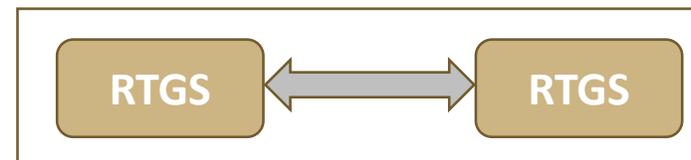
Apenas entre T2S DCAs da mesma entidade ou ligadas à mesma *main RTGS account*.



Apenas entre a TIPS DCA e a TIPS *technical account* de uma *automated clearing house*.



Apenas se **as duas contas** pertencerem ao mesmo **liquidity transfer group**.

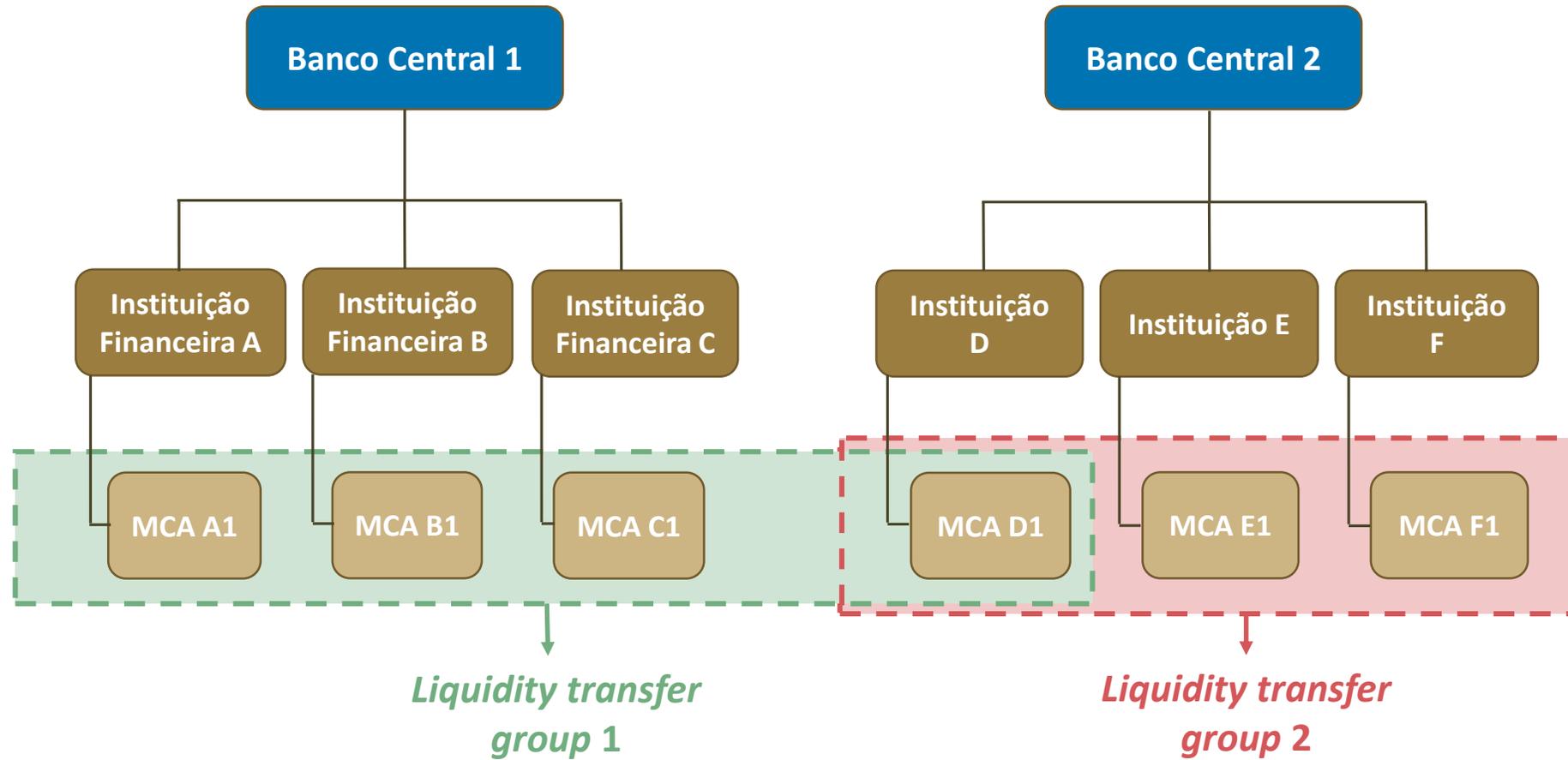


Liquidity Transfer Groups

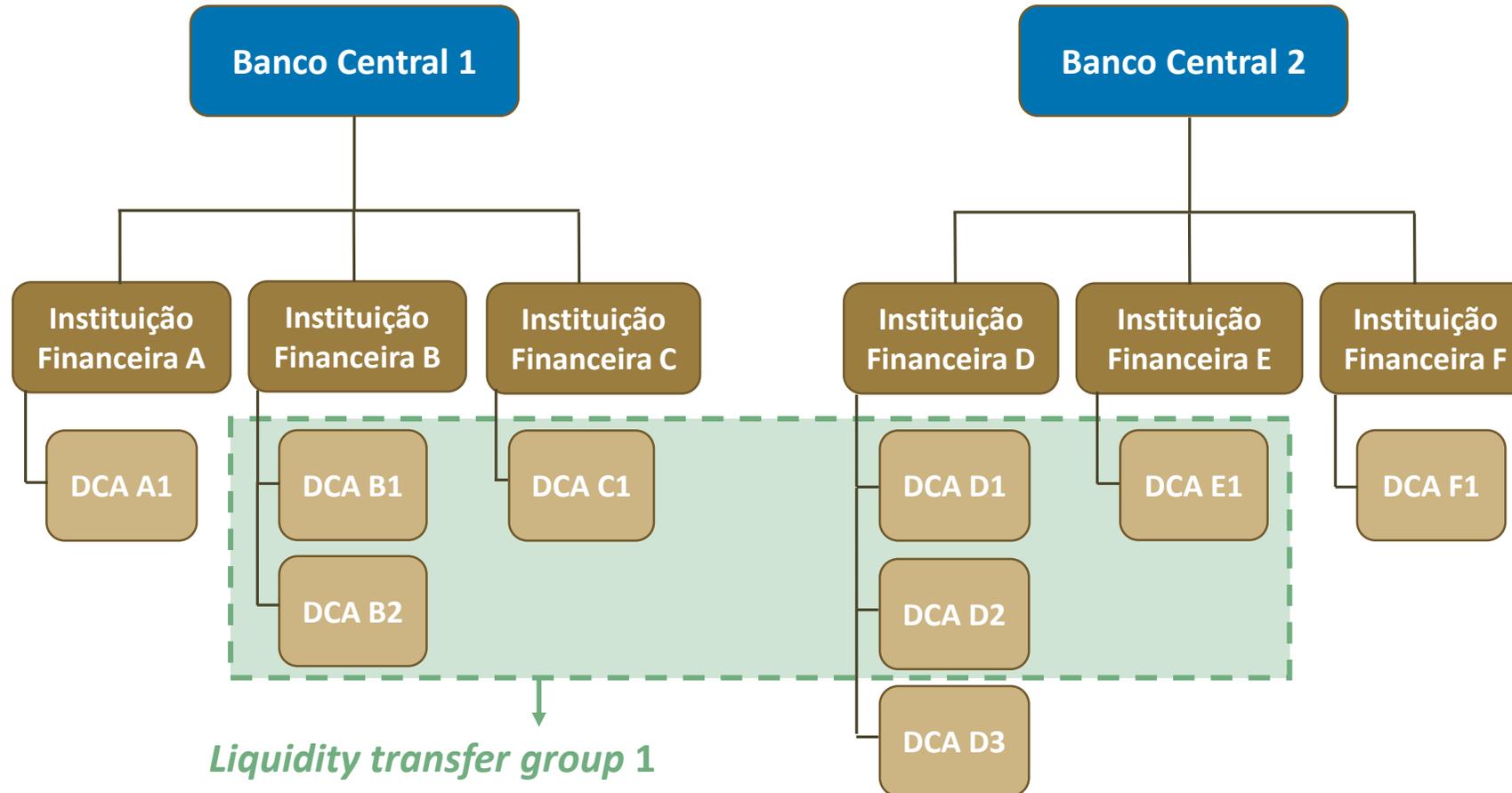
- ❖ **Grupos de MCAs ou RTGS DCAs** entre os quais podem ser efetuadas transferências de liquidez (não existem *liquidity transfer groups* de T2S e TIPS DCAs);
- ❖ Apenas podem ser efetuadas *intra-service liquidity transfers* no CLM/RTGS entre MCAs/RTGS DCAs que pertençam ao mesmo *liquidity transfer group* (mesmo que as contas pertençam à mesma entidade);
- ❖ Esta restrição não se aplica às transferências de liquidez de/para uma conta de um Banco Central, nem às *inter-service liquidity transfers*;
- ❖ A criação, edição e eliminação dos *liquidity transfer group* é efetuada pelos bancos centrais no **CRDM**, a pedido da entidade que detém cada RTGS DCA/MCA.



Liquidity Transfer Groups - CLM



Liquidity Transfer Groups - RTGS



Mensagens relevantes no âmbito do processamento de transferências de liquidez

- ❖ **camt.050 - *LiquidityCreditTransfer***: mensagem através da qual são enviadas as transferências de liquidez;
- ❖ **camt.025 - *Receipt***: mensagem enviada em resposta à camt.050. Informa sobre o estado da transferência de liquidez: “*completed*” ou “*rejected*” (caso em que inclui um *rejection code*);
- ❖ **camt.054 - *BankToCustomerDebitCreditNotification***: notificação de débito/crédito enviada ao detentor de uma conta debitada/creditada. Mensagem opcional, recebida mediante subscrição no CRDM;
- ❖ **camt.024 - *BankToCustomerDebitCreditNotification***: mensagem utilizada para criar/modificar uma *standing order*;
- ❖ **camt.069 - *GetStandingOrder***: mensagem utilizada para obter informação sobre o detalhe de uma *standing order*;
- ❖ **camt.070 - *ReturnStandingOrder***: mensagem de resposta à camt.069, contendo informação sobre o detalhe de uma *standing order*;
- ❖ **camt.071 - *DeleteStandingOrder***: mensagem enviada para eliminar uma *standing order* no CRDM;
- ❖ **camt.004 - *ReturnAccount***: mensagem enviada pelo RTGS ou CLM para informar que foi ultrapassado o *floor/ceiling* definido.



1 Enquadramento

2 Processamento de transferências de liquidez no CLM

3 Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4 Transferências de liquidez

4.1 *Immediate Liquidity Transfer*

4.2 *Standing Order*

4.3 *Rule-Based Liquidity Transfer*

4.4 *Automated Liquidity Transfer*

5 Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6 Planeamento



Processamento de transferências de liquidez no CLM

O CLM processa as seguintes operações:

- ❖ Alterações da linha de crédito intradiário;
- ❖ Operações de Banco Central;
- ❖ Transferências de liquidez.

...de acordo com a seguinte **ordem**:



Alteração da linha de crédito intradiário



Operações de Banco Central



Transferências de liquidez



Transferências de liquidez iniciadas no CLM

Transferência de Liquidez	Conta debitada	Conta creditada	Tipo	Push/Pull
<i>Immediate Liquidity Transfer</i>	CLM	CLM	<i>Intra-service</i>	<i>Push</i>
	CLM	RTGS, TIPS, T2S	<i>Inter-service</i>	<i>Push</i>
	RTGS, TIPS, T2S	CLM	<i>Inter-service</i>	<i>Pull</i>
<i>Standing Order</i>	CLM	CLM	<i>Intra-service</i>	<i>Push</i>
	CLM	RTGS, TIPS, T2S	<i>Inter-service</i>	<i>Push</i>
<i>Rule-based Liquidity Transfer</i>	CLM	CLM	<i>Intra-service</i>	<i>Push/Pull</i>
	CLM	RTGS	<i>Inter-service</i>	<i>Push</i>
	RTGS	CLM	<i>Inter-service</i>	<i>Pull</i>
<i>Automated Liquidity Transfer</i>	RTGS	CLM	<i>Inter-service</i>	<i>Pull</i>



1 Enquadramento

2 Processamento de transferências de liquidez no CLM

3 Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4 Transferências de liquidez

4.1 *Immediate Liquidity Transfer*

4.2 *Standing Orders*

4.3 *Rule-Based Liquidity Transfer*

4.4 *Automated Liquidity Transfer*

5 Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6 Planeamento



Processamento de transferências de liquidez no RTGS

- ❖ No **RTGS**, as *cash transfers* podem ter prioridade *normal*, *high* ou *urgent*.
- ❖ As transferências de liquidez têm **sempre prioridade *urgent***.
- ❖ É seguida a seguinte ordem de liquidação:

Prioridade	Ordem de liquidação	Caso de negócio
<i>Urgent</i>	1º	<i>Automated Liquidity Transfers</i>
<i>Urgent</i>	2º	Pagamentos com prioridade <i>urgent</i> e ordens de sistemas periféricos
<i>Urgent</i>	3º	<i>Immediate, rule-based or standing order liquidity transfers</i>
<i>High</i>	4º	Pagamentos com prioridade <i>high</i>
<i>Normal</i>	5º	Pagamentos com prioridade normal



Processamento de transferências de liquidez no RTGS

A liquidez utilizada para processar **transferências de liquidez** é determinada da seguinte forma:



Liquidez não reservada

Se não for suficiente,



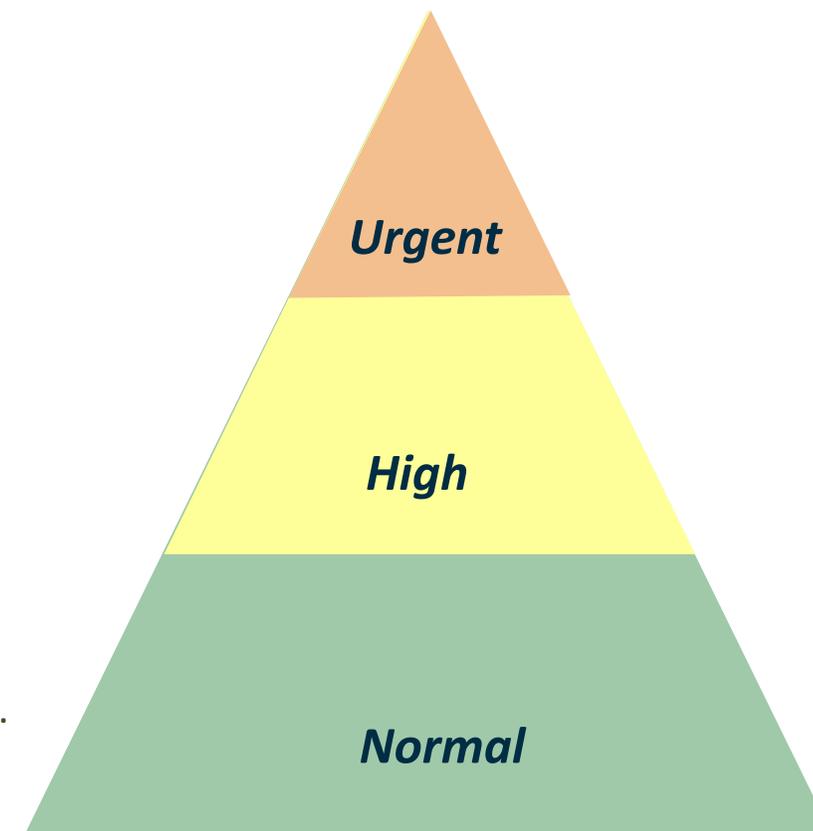
Liquidez reservada para operações com prioridade *high*

Se não for suficiente,



Liquidez reservada para operações com prioridade *urgent*

Prioridades possíveis:



O FIFO aplica-se para cada prioridade.

Nota: a reserva de liquidez para pagamentos com prioridade *high* e/ou *urgent* é opcional.



Transferências de liquidez iniciadas no RTGS

Transferência de Liquidez	Conta debitada	Conta creditada	Tipo	Push/Pull
<i>Immediate Liquidity Transfer</i>	RTGS	RTGS	<i>Intra-service</i>	<i>Push</i>
	RTGS	CLM, TIPS, T2S	<i>Inter-service</i>	<i>Push</i>
<i>Standing Order</i>	RTGS	RTGS	<i>Intra-service</i>	<i>Push</i>
	RTGS	CLM, TIPS, T2S	<i>Inter-service</i>	<i>Push</i>
<i>Rule-based Liquidity Transfer</i>	RTGS	CLM	<i>Inter-service</i>	<i>Push</i>
	CLM	RTGS	<i>Inter-service</i>	<i>Pull</i>



1 Enquadramento

2 Processamento de transferências de liquidez no CLM

3 Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4 Transferências de liquidez

4.1 *Immediate Liquidity Transfer*

4.2 *Standing Order*

4.3 *Rule-Based Liquidity Transfer*

4.4 *Automated Liquidity Transfer*

5 Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6 Planeamento



1

Enquadramento

2

Processamento de transferências de liquidez no CLM

3

Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4

Transferências de liquidez

4.1

Immediate Liquidity Transfer

4.2

Standing Order

4.3

Rule-Based Liquidity Transfer

4.4

Automated Liquidity Transfer

5

Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6

Planeamento



Immediate liquidity transfer

- ❖ Utilizadas para transferir liquidez de forma imediata/no momento;
- ❖ Podem ser inseridas em modo U2A ou enviadas em modo A2A;
- ❖ Podem ocorrer entre:
 - entre contas de diferentes serviços: RTGS, CLM, T2S, TIPS (*inter-service*); ou,
 - entre duas MCAs, no CLM, ou entre duas DCAs, no RTGS (*intra-service*):
 - desde que as MCAs/RTGS DCAs pertençam ao mesmo *Liquidity Transfer Group*;
 - se estiver envolvida uma MCA/DCA de um Banco Central;
 - se for uma transferência de liquidez entre uma DCA e a *sub-account* ligada a essa DCA (Procedimento C – Liquidação em *sub-accounts*) ou entre uma DCA e uma *technical account* de um sistema periférico (Procedimento D – Liquidação em *technical accounts*).



Quem pode ordenar *Immediate liquidity transfers*?

CLM:

- ❖ O detentor da MCA debitada, em modo A2A ou U2A;
- ❖ O detentor da MCA creditada, apenas em U2A (em modo *pull*).

RTGS:

- ❖ O detentor da DCA debitada, em modo A2A ou U2A;
- ❖ Um sistema periférico, em A2A e apenas para transferir liquidez entre a RTGS DCA e uma *sub-account* ou uma *technical account* do sistema periférico.

Liquidação das *Immediate liquidity transfers*

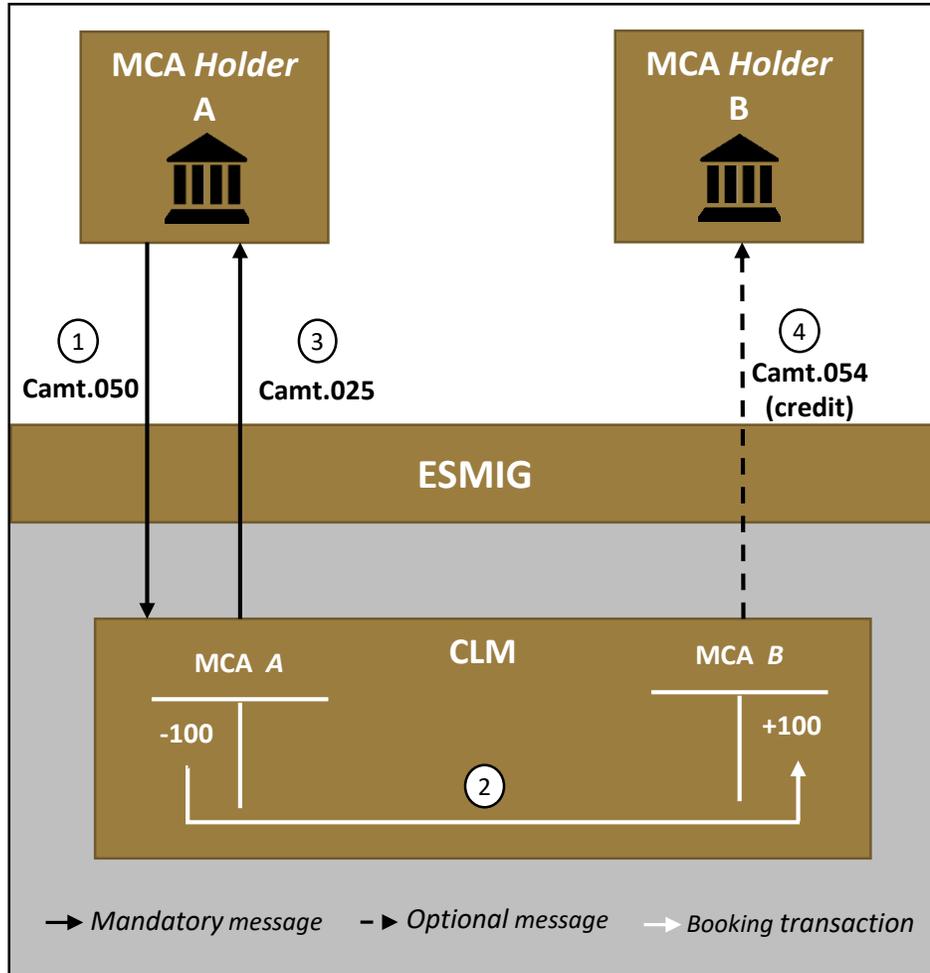
CLM: se existir liquidez suficiente, liquida de imediato; caso contrário, é rejeitada.

RTGS: se existir liquidez suficiente, liquida de imediato; caso contrário:

- ❖ Se a transferência tiver sido iniciada pelo detentor da DCA debitada, é rejeitada;
- ❖ Se tiver sido iniciada por um sistema periférico, liquida parcialmente (não são efetuadas tentativas posteriores para liquidar o remanescente).



Exemplos de fluxos de mensagens | Immediate liquidity transfer entre duas MCAs

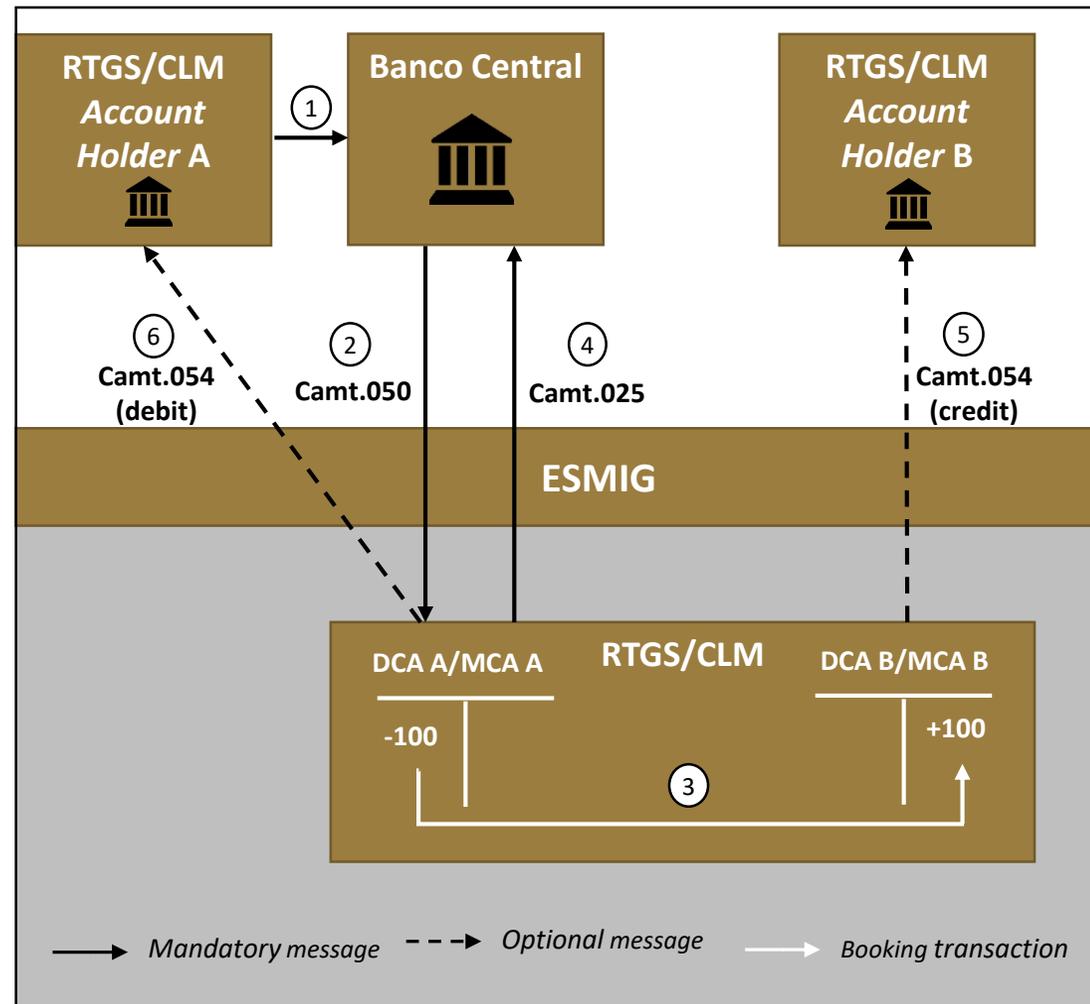


Processo	Descrição
1	camt.050 é enviada pelo <i>MCA holder A</i> ao CLM.
2	Liquidação simultânea entre as MCAs, caso exista liquidez suficiente e as MCAs pertençam ao mesmo <i>liquidity transfer group</i> .
3	camt.025 é enviada para o <i>MCA holder A</i> .
4	camt.054 (confirmação de crédito) é enviada para o <i>MCA holder B</i> (mediante subscrição da mensagem efetuada através do CRDM).

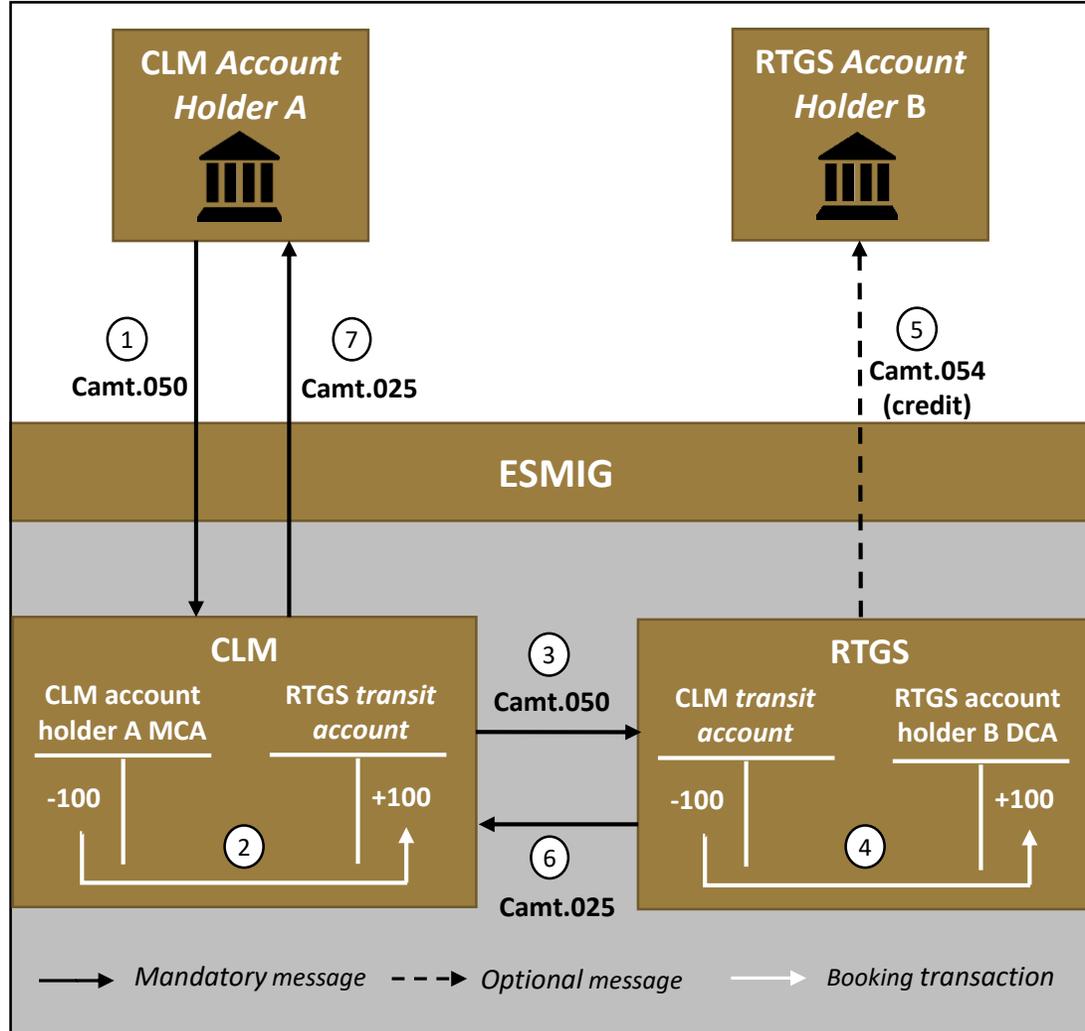


Exemplos de fluxos de mensagens | Immediate liquidity transfer enviada on behalf pelo Banco Central

Processo	Descrição
1	RTGS/CLM <i>account holder</i> A solicita o envio de uma camt.050 ao respectivo Banco Central (<i>on behalf</i>).
2	camt.050 é enviada pelo Banco Central ao RTGS/CLM.
3	Liquidação simultânea entre as DCAs/MCAs, se existir liquidez suficiente e as DCAs/MCAs pertencerem ao mesmo <i>liquidity transfer group</i> .
4	camt.025 é enviada pelo RTGS para o Banco Central.
5	camt.054 (confirmação de crédito) é enviada pelo RTGS/CLM para o RTGS/CLM <i>account holder</i> B (mediante subscrição da mensagem efetuada através do CRDM).
6	camt.054 (confirmação de débito) é enviada pelo RTGS/CLM para o RTGS/CLM <i>account holder</i> A (mediante subscrição da mensagem efetuada através do CRDM).



Exemplos de fluxos de mensagens | Immediate liquidity transfer entre uma MCA e uma DCA

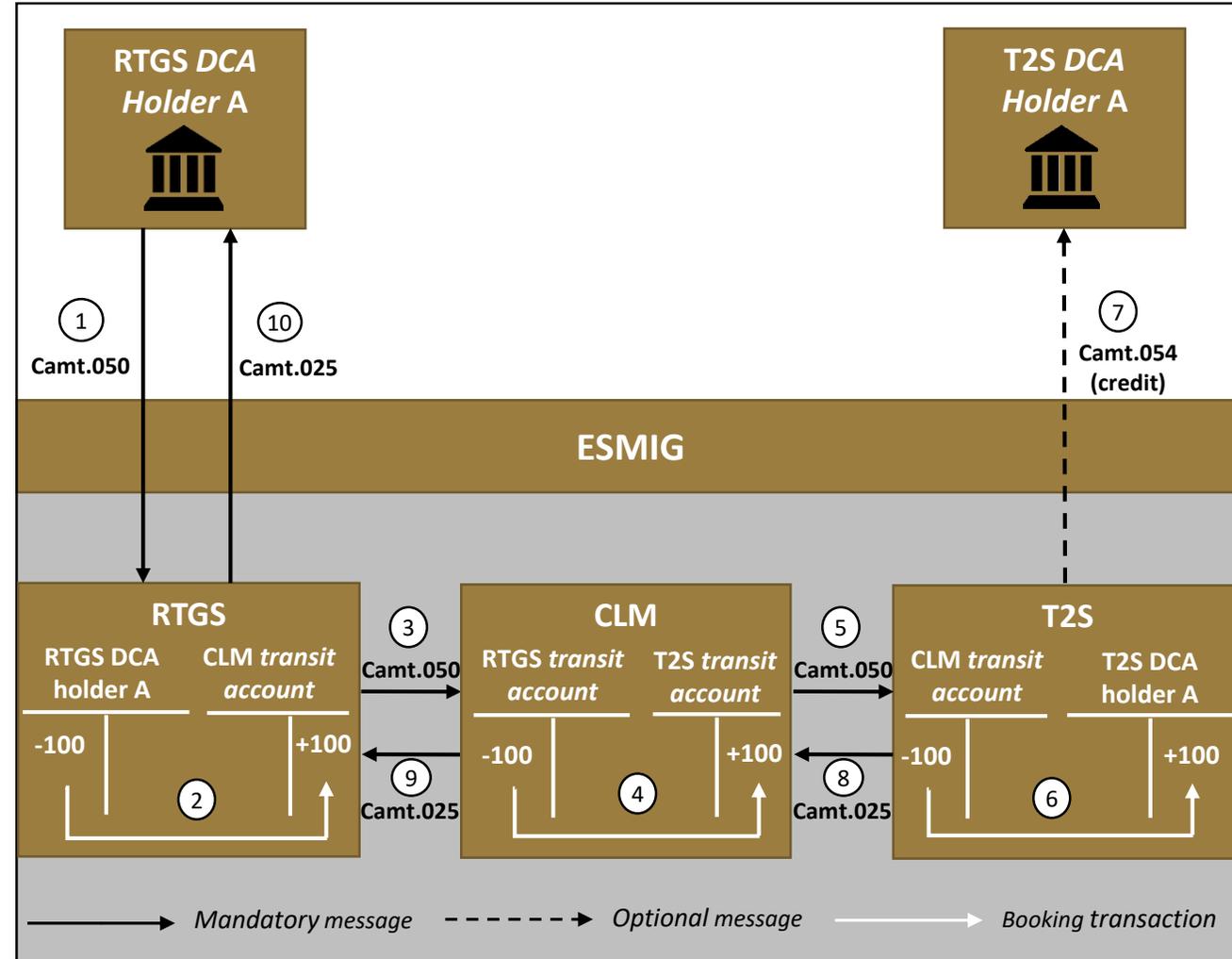


Processo	Descrição
1	MCA <i>account holder</i> A envia camt.050 ao CLM.
2	Liquidação no CLM, entre a MCA A e a RTGS <i>transit account</i> .
3	camt.050 é enviada para o RTGS.
4	Liquidação no RTGS, entre a CLM <i>transit account</i> e a DCA RTGS B.
5	camt.054 (confirmação de crédito) é enviada pelo RTGS para o RTGS <i>account holder</i> B (mediante subscrição da mensagem efetuada através do CRDM).
6	camt.025 é enviada pelo RTGS ao CLM.
7	camt.025 é enviada pelo CLM ao CLM <i>account holder</i> A.



Exemplos de fluxos de mensagens | Immediate liquidity transfer entre uma RTGS DCA e uma TIPS/T2S DCA

Processo	Descrição
1	RTGS DCA holder A envia uma camt.050 para o RTGS.
2	Liquidação no RTGS, entre a CLM transit account e a RTGS DCA.
3	camt.050 é enviada para o CLM.
4	Liquidação no CLM, entre as transit accounts do RTGS e do T2S.
5	camt.050 é enviada para o T2S.
6	Liquidação no T2S, entre a CLM transit account e a T2S DCA A.
7	camt.054 (confirmação de crédito) é enviada pelo T2S para o T2S DCA holder A (mediante subscrição da mensagem efetuada através do CRDM).
8	camt.025 é enviada pelo T2S para o CLM.
9	camt.025 é enviada pelo CLM para o RTGS.
10	camt.025 é enviada para o RTGS DCA holder A pelo RTGS .



1

Enquadramento

2

Processamento de transferências de liquidez no CLM

3

Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4

Transferências de liquidez

4.1

Immediate Liquidity Transfer

4.2

Standing Order

4.3

Rule-Based Liquidity Transfer

4.4

Automated Liquidity Transfer

5

Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6

Planeamento



Standing Order

- ❖ Uma *standing order* é uma ordem de transferência de liquidez **executada automaticamente pelo CLM/RTGS/TIPS/T2S durante o dia de negócio**, desde que tenha sido **definida até ao dia de negócio anterior**;
- ❖ Pode ser configurada no **CRDM**, sendo possível especificar:
 - o **montante** a ser transferido;
 - o **trigger**: a uma certa hora, ou em resultado de um evento em específico;
 - uma **start-date**;
 - uma **end-date**.

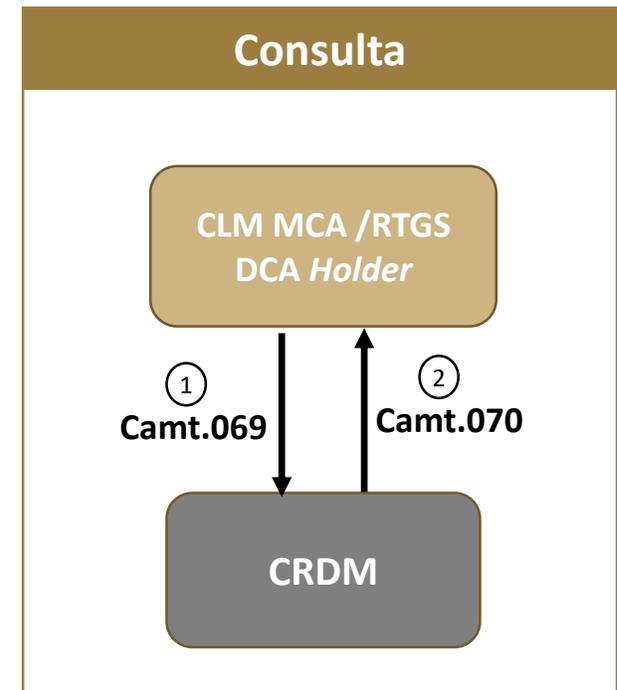
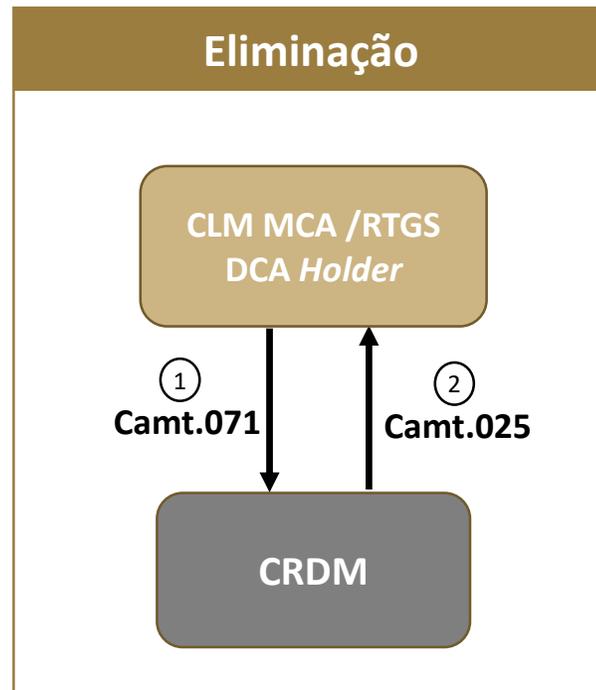
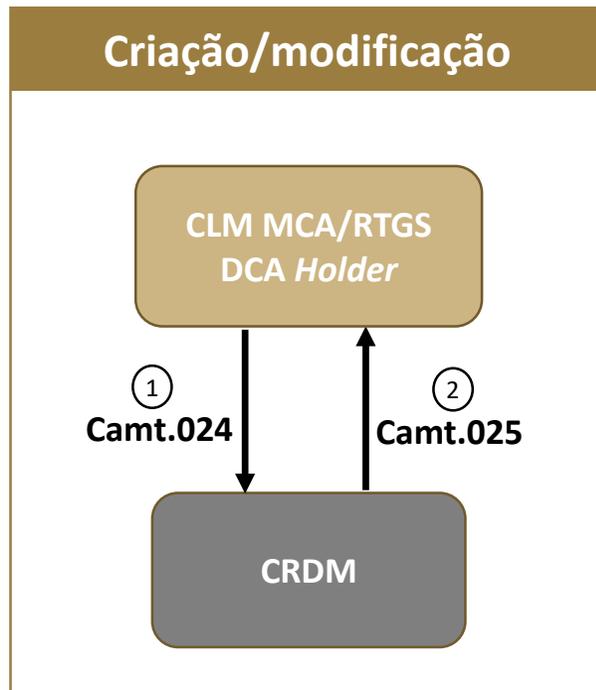


- *Standing orders* **podem ocorrer entre:**
 - ❖ entre contas de diferentes serviços: RTGS, CLM, T2S, TIPS (*inter-service*); ou,
 - ❖ entre duas MCAs, no CLM, ou entre duas DCAs, no RTGS (*intra-service*):
 - desde que as MCAs/RTGS DCAs pertençam ao mesmo *Liquidity Transfer Group*;
 - se estiver envolvida uma MCA/DCA de um Banco Central;
 - se for uma transferência de liquidez entre uma DCA e a *sub-account* ligada a essa DCA (procedimento C – liquidação em *sub-accounts*) ou entre uma DCA e uma *technical account* de um sistema periférico (procedimento D – liquidação em *technical accounts*).



Criação/modificação de *standing orders* no CRDM

A criação/modificação, eliminação ou consulta de uma *standing order* pode ser feita em U2A, através GUI do CRDM, ou em A2A através do envio das mensagens abaixo:



Liquidação de *standing orders*

No CLM

- ❖ Se não existirem *cash transfers* em fila de espera:
 - Se existir liquidez suficiente, liquida na totalidade; ou,
 - Se não existir liquidez suficiente, liquida parcialmente com a liquidez disponível (não são efetuadas tentativas posteriores para liquidar o remanescente).
- ❖ Se existirem *cash transfers* em fila de espera, a *standing order* é processada com valor 0.

No RTGS

- ❖ Se existir liquidez suficiente, são liquidadas pela totalidade; caso contrário, são liquidadas parcialmente (não são efetuadas tentativas posteriores para liquidar o remanescente).

Quer no CLM, quer no RTGS: Se existirem várias *standing orders* em simultâneo e a liquidez disponível não for suficiente para todas, é efetuada uma alocação “pro-rata” da liquidez disponível.

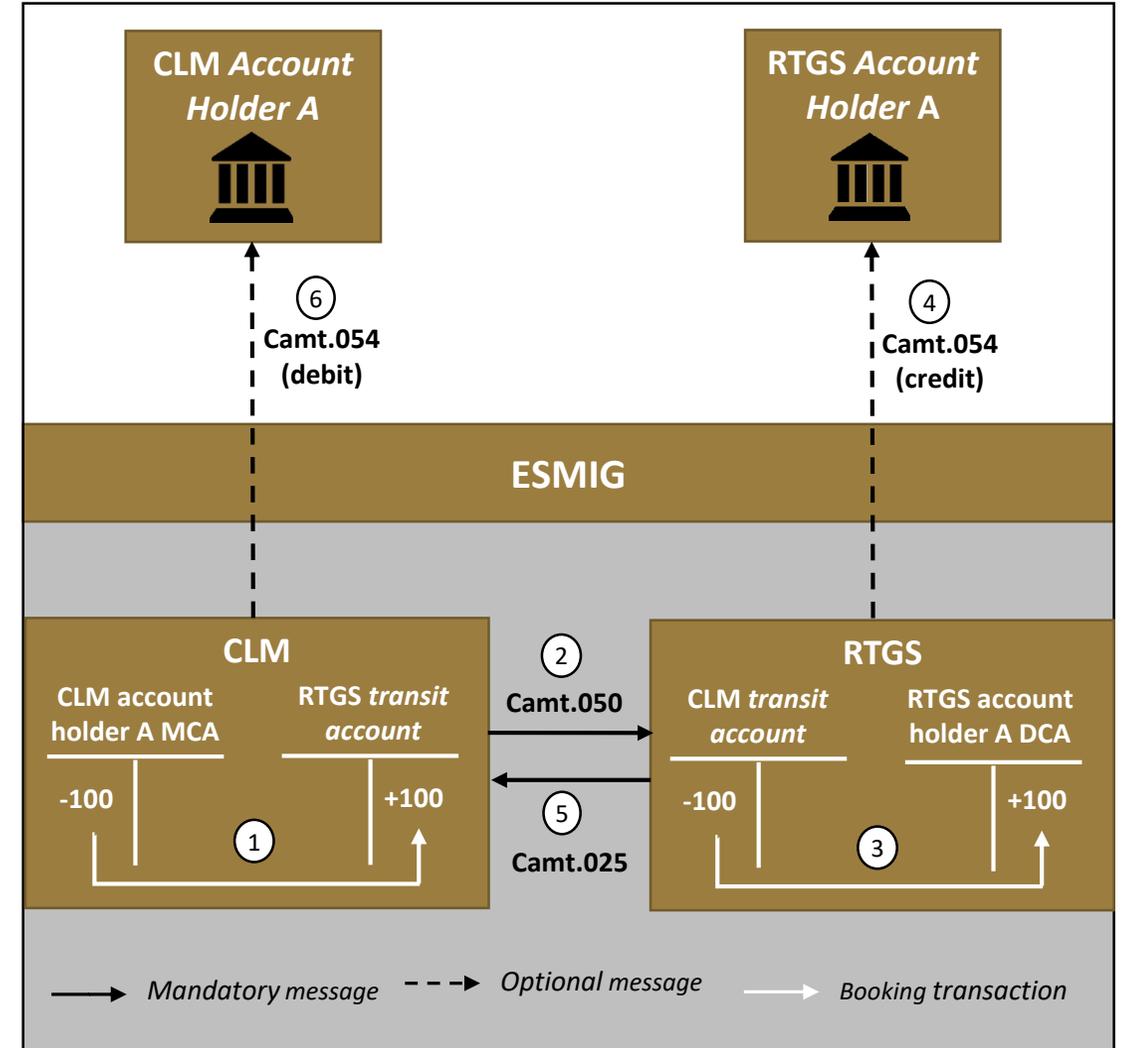
$$\frac{\text{Liquidez disponível}}{\Sigma \text{ das transferências de liquidez}} = \%$$



Standing order | Entre uma MCA e uma DCA (inter-service)

Aquando da hora ou evento em específico, o **CLM desencadeia automaticamente** o processamento de uma *standing order*:

Processo	Descrição
1	Liquidação no CLM, entre a MCA A e a RTGS <i>transit account</i> .
2	camt.050 é enviada para o RTGS.
3	Liquidação no RTGS, entre a CLM <i>transit account</i> e a RTGS DCA A.
4	camt.054 (confirmação de crédito) é enviada para o RTGS DCA holder A (mediante subscrição da mensagem efetuada através do CRDM).
5	camt.025 é enviada do RTGS para o CLM.
6	camt.054 (confirmação de débito) é enviada para o MCA holder (mediante subscrição da mensagem efetuada através do CRDM).



1

Enquadramento

2

Processamento de transferências de liquidez no CLM

3

Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4

Transferências de liquidez

4.1

Immediate Liquidity Transfer

4.2

Standing Order

4.3

Rule-Based Liquidity Transfer

4.4

Automated Liquidity Transfer

5

Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6

Planeamento



- ❖ Uma *rule-based liquidity transfer* é uma transferência de liquidez processada automaticamente pelo CLM/RTGS para:
 - Obter liquidez suficiente para liquidar ordens de pagamento em fila de espera;
 - Repor um nível pré-definido de liquidez numa MCA ou RTGS DCA, após a liquidação de uma determinada operação e caso sejam ultrapassados determinados limites de liquidez na conta (*floor/ceiling*).
- ❖ A configuração no CRDM é opcional. No entanto, para que uma *rule-based liquidity transfer* ocorra é obrigatória a sua configuração no CRDM, até ao final do dia de negócio anterior.



Rule-based liquidity transfers para a liquidação de *cash transfers* em fila de espera

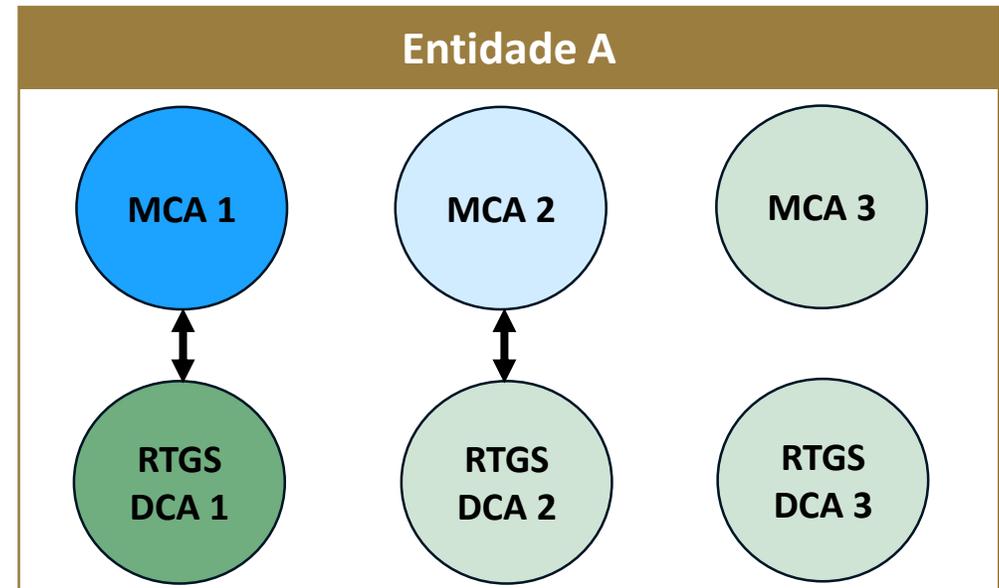
- ❖ Podem ser configuradas *rule-based liquidity transfers* para permitir a liquidação de:
 - Pagamentos com prioridade *urgent* ou operações de sistemas periféricos em fila de espera no RTGS (por falta de liquidez); ou
 - Configurável no CRDM através da *flag* “Automated LT for Queued Urgent Priority Payments / AS Transfer Orders”;
 - Permite transferir (da MCA) a diferença entre a soma dos pagamentos *urgent* e operações de sistemas periféricos em fila de espera e a liquidez disponível na RTGS DCA.
 - Pagamentos com prioridade *urgent* ou *high* ou operações de sistemas periféricos em fila de espera no RTGS (por falta de liquidez);
 - Configurável no CRDM através da *flag* “Automated LT for Queued High Priority Payments”;
 - Permite transferir (da MCA) a diferença entre a soma dos pagamentos com prioridade *urgent* ou *high* e operações de sistemas periféricos em fila de espera e a liquidez disponível na RTGS DCA.
- ❖ Podem ser configuradas *rule-based liquidity transfers* para as **duas situações referidas, apenas para uma ou para nenhuma** (a configuração das *rule-based liquidity transfers* é opcional);
- ❖ A liquidez é transferida para a RTGS DCA na qual as *cash transfers* estão em fila de espera, debitando a MCA definida via ***associated liquidity transfer account***.



Rule-based liquidity transfers para a liquidação de *cash transfers* em fila de espera

Associated Liquidity Transfer account

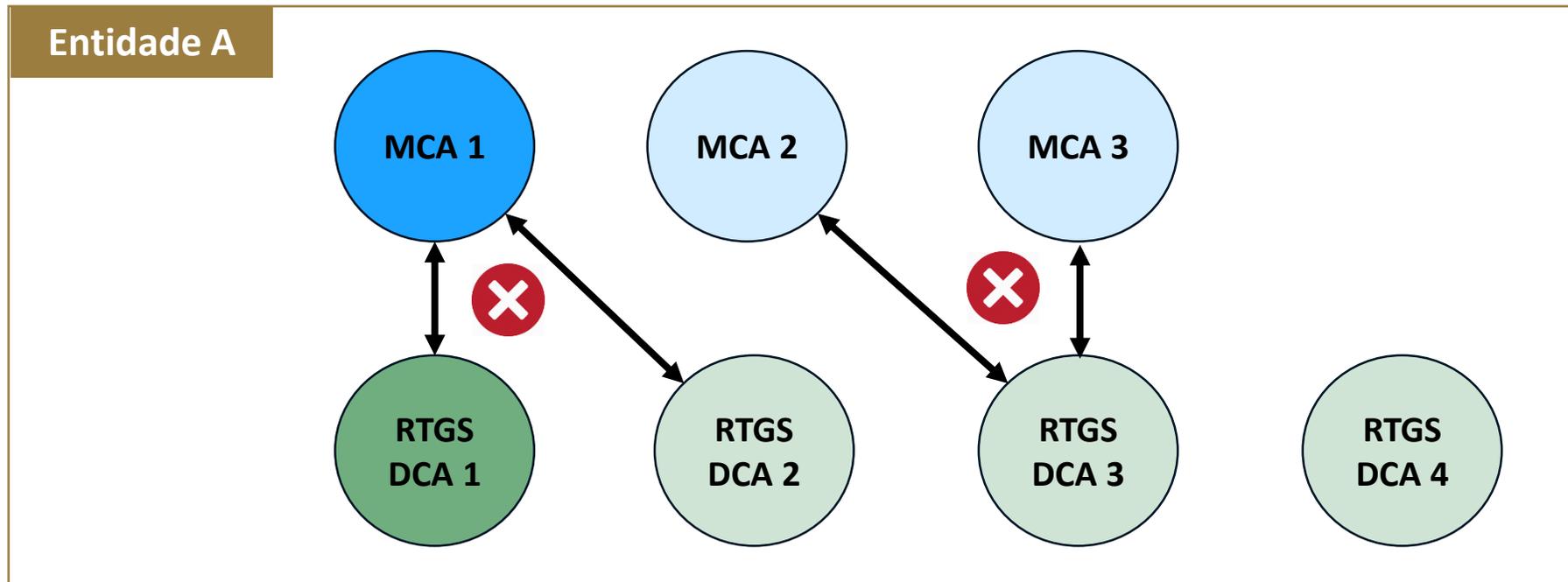
- ❖ A *associated liquidity transfer account* define a MCA a debitar se for gerada uma *rule-based liquidity transfer* pelo facto de existirem *cash transfers* em fila de espera no RTGS;
- ❖ É configurada no CRDM através do atributo “Associated LT account”;
- ❖ Uma entidade que detenha pelo menos uma MCA e uma RTGS DCA, terá de as associar através do atributo “Associated LT account”;
- ❖ Caso uma entidade detenha vários pares de MCAs/RTGS DCAs, poderá ou não criar uma associação deste tipo entre os vários pares.



Rule-based liquidity transfers para a liquidação de cash transfers em fila de espera

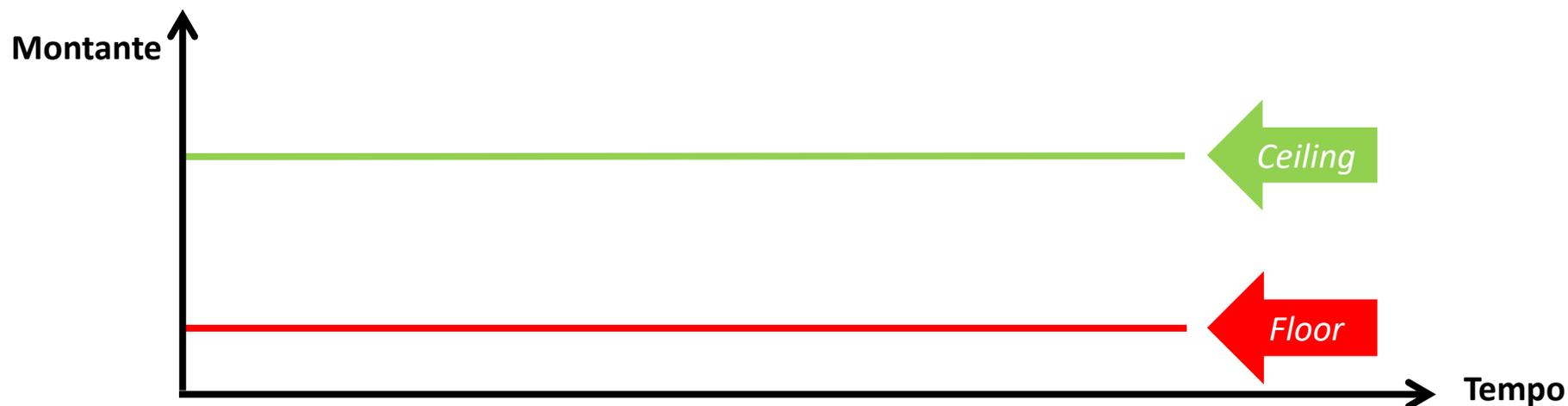
Associated Liquidity Transfer account

- ❖ A relação entre as MCAs e as RTGS DCAs é do tipo **one-to-one**: se a DCA 1 for a “Associated LT account” da MCA 1, a MCA 1 tem de ser a “Associated LT account” DCA 1;
- ❖ Duas RTGS DCAs não podem estar ligadas à mesma MCA. Duas MCAs não podem estar ligadas à mesma RTGS DCA.



Floor e Ceiling

Uma *rule-based liquidity transfer* também pode ser gerada se a liquidez disponível na MCA ou RTGS DCA ultrapassar o montante pré-definido como *floor* ou *ceiling ceiling*:

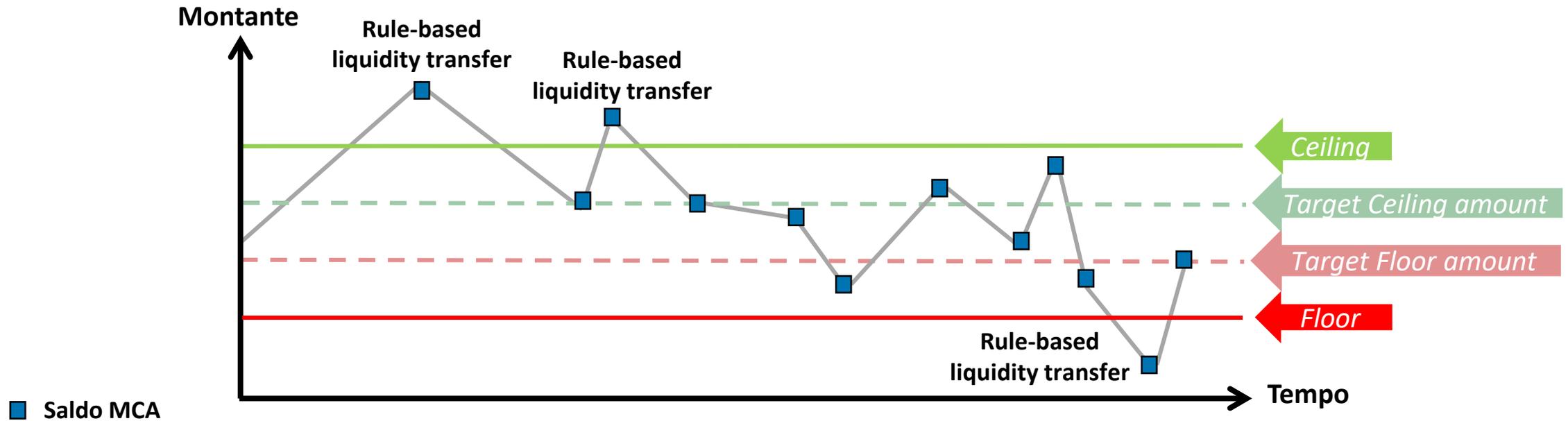


- ❖ Uma conta pode ter associado um *floor* e um *ceiling*, apenas um *floor*, apenas um *ceiling*, ou nem *floor* nem *ceiling*;
- ❖ O *floor* tem de ser inferior ao *ceiling*;
- ❖ O *floor* e *ceiling* podem ser configurados no CRDM, pelo detentor da conta, em modo U2A ou em A2A, através de uma acmt.015).



Floor e Ceiling

- **Caso o floor seja ultrapassado:** é transferida (para a RTGS DCA / MCA definida) a diferença entre o saldo atual da MCA/RTGS DCA e o “target amount after breaching floor” (deve ser igual ou superior ao *floor* e inferior ao *ceiling*);
- **Caso o ceiling seja ultrapassado:** é transferida (para a RTGS DCA / MCA definida) a diferença entre o saldo atual da MCA/RTGS DCA e o “ceiling amount after breaching ceiling” (deve ser igual ou inferior ao *ceiling* e superior ao *floor*).



Nota: O Target ceiling amount e o Target floor amount apenas podem ser configurados no CRDM em modo U2A.



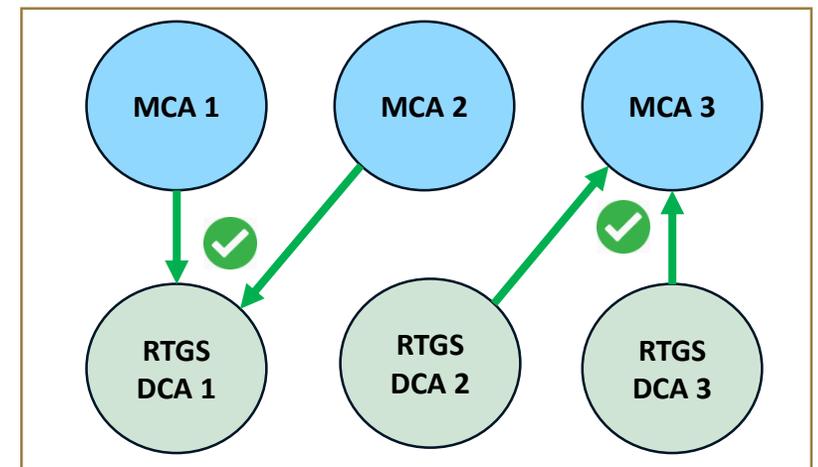
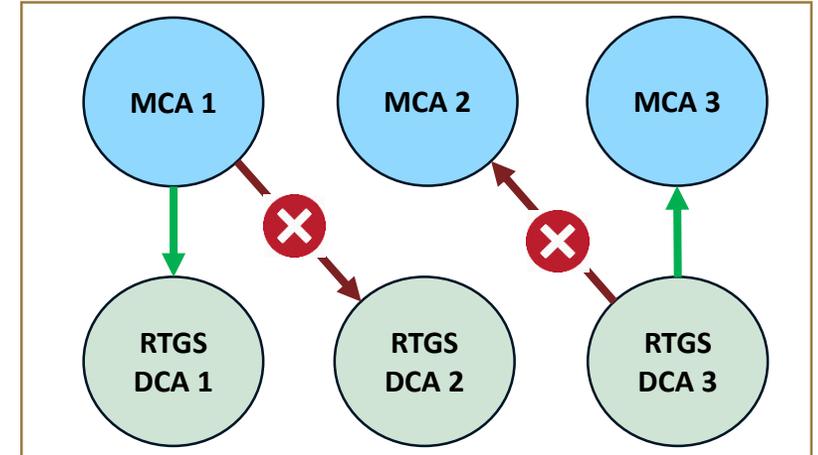
Floor e Ceiling

❖ As *rule-based liquidity transfers* geradas quando o *floor* ou o *ceiling* são ultrapassados, permitem transferir liquidez entre contas que:

- Podem pertencer à mesma entidade ou não;
- Podem estar sobre a responsabilidade do mesmo Banco Central ou não.

❖ Para casa MCA/RTGS DCA:

- Apenas pode ser definida uma “Account to be debited for floor breach” e uma “Account to be credited for ceiling breach”;
- A “Account to be debited for floor breach” e a “Account to be credited for ceiling breach” podem ser iguais ou diferentes;
- A mesma MCA/RTGS DCA pode ser definida como “Account to be debited for floor breach” e “Account to be credited for ceiling breach” em mais do que uma MCA/RTGS DCA.



Floor e Ceiling

❖ Podem ser definidas como “Account to be debited for floor breach” e “Account to be credited for ceiling breach” **quaisquer contas**, quer sejam **default** ou não.

❖ Exemplos possíveis:

MCA (<i>default</i>)	↔	MCA	MCA	↔	RTGS DCA (<i>default</i>)
MCA (<i>default</i>)	↔	RTGS DCA	MCA	↔	RTGS DCA
MCA (<i>default</i>)	↔	RTGS DCA (<i>default</i>)	MCA	↔	MCA

Default MCA: MCA que pode ter associada uma linha de crédito intradiário e na qual liquidam a maioria das operações de Banco Central (exemplo: faturação relativa a serviços com o Banco Central e levantamento de numerário).

Default RTGS DCA: RTGS DCA cujo BIC será identificado na *RTGS Directory* como BIC principal de uma entidade. Não tem qualquer impacto no processamento de transferências de liquidez.



Liquidação de *rule-based liquidity transfers*

No CLM

- ❖ Se existirem pagamentos em fila de espera, a *rule-based liquidity transfer* liquida parcialmente com valor 0;
- ❖ Se não existirem pagamentos em fila de espera:
 - liquida na totalidade, se existir liquidez suficiente; ou
 - em caso de insuficiência de liquidez, liquida parcialmente, com a liquidez disponível (não são efetuadas tentativas posteriores para liquidar o remanescente).

No RTGS

- ❖ Se existir liquidez suficiente, é liquidada na totalidade; caso contrário, liquida parcialmente, com a liquidez disponível (não são efetuadas tentativas posteriores para liquidar o remanescente).

Nota: Se já existirem *automated liquidity transfers* em fila de espera, não é gerada uma nova *rule-based liquidity transfer*.

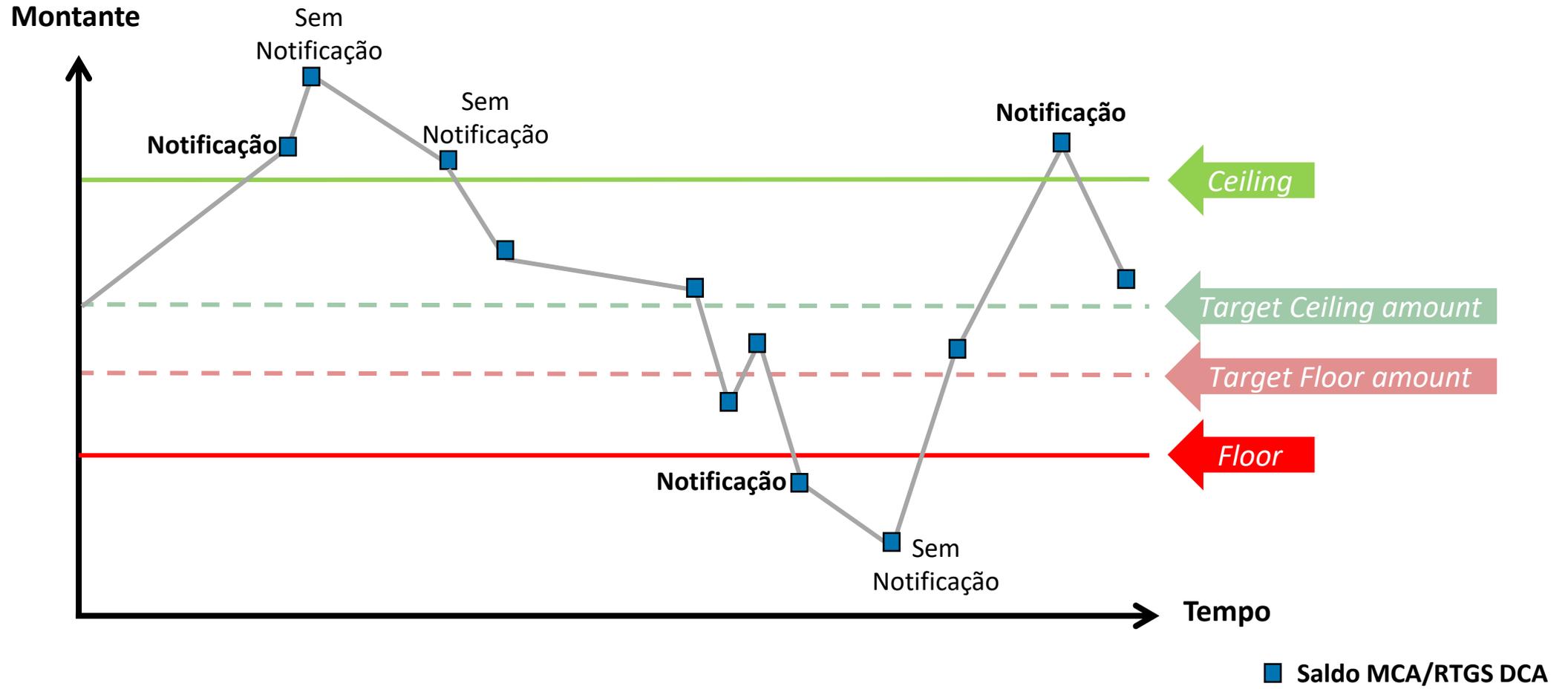


Floor e Ceiling - Notificações

- ❖ Para além de permitirem a configuração de *rule-based liquidity transfers*, também é possível configurar no CRDM apenas **o envio de notificações aquando da quebra do *floor* ou do *ceiling***;
- ❖ Estas notificações são disponibilizadas pelo CLM ou pelo RTGS:
 - em modo **U2A**, através de um **alerta** no ecrã do CLM ou RTGS;
 - Em modo **A2A**, através de uma mensagem camt.004.
- ❖ Esta notificação apenas é enviada da primeira vez que o *floor/ceiling* é ultrapassado;
- ❖ É possível configurar apenas *rule-based liquidity transfers*, apenas notificações, ambas ou nenhuma.



Floor/Ceiling - Notificações



1

Enquadramento

2

Processamento de transferências de liquidez no CLM

3

Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4

Transferências de liquidez

4.1

Immediate Liquidity Transfer

4.2

Standing Order

4.3

Rule-Based Liquidity Transfer

4.4

Automated Liquidity Transfer

5

Horário para a liquidação de transferências de liquidez

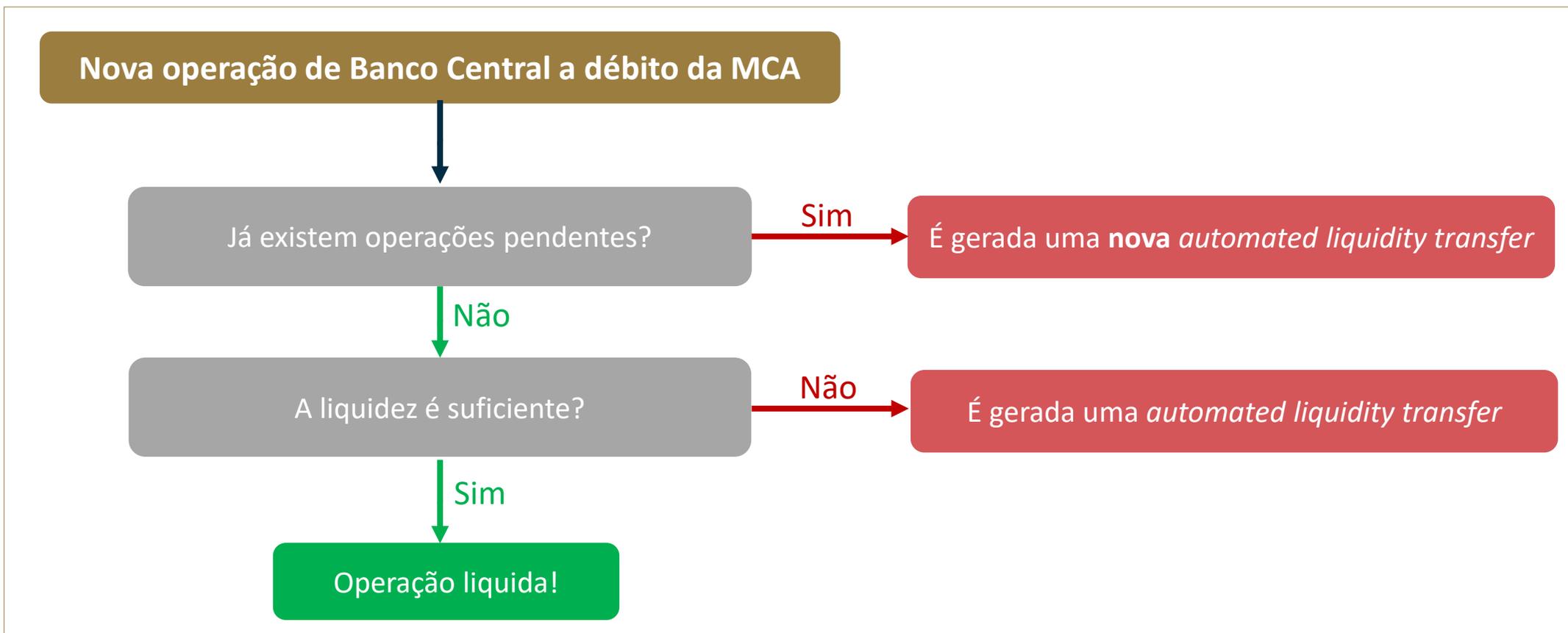
6

Planeamento



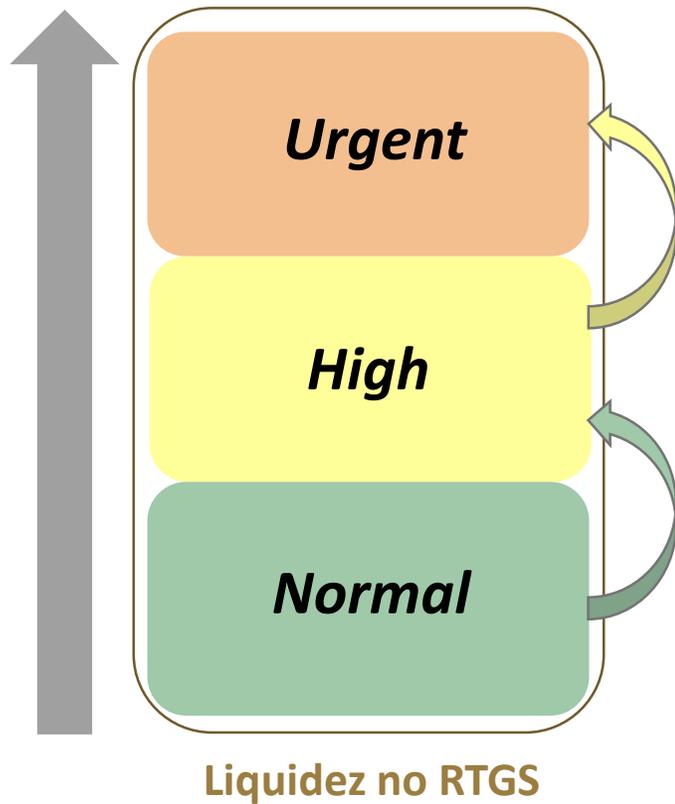
Automated Liquidity Transfer

Uma *automated liquidity transfer* é uma transferência de liquidez gerada automaticamente pelo CLM para puxar liquidez da RTGS DCA associada à MCA (através da *associated liquidity transfer account*) quando existem operações de Banco Central pendentes por falta de liquidez na MCA.



Liquidação

Se existir liquidez suficiente na RTGS DCA, a *automated liquidity transfer* liquida imediatamente.



A liquidez no RTGS é utilizada de acordo com a seguinte ordem:

- 1º** - Caso a liquidez disponível na parte não reservada no RTGS não seja suficiente para liquidar a *automated liquidity transfer*, a diferença será coberta através da liquidez reservada para pagamentos com prioridade *high*;
- 2º** - Caso a liquidez disponível na parte reservada para pagamentos com prioridade *high* não seja suficiente para liquidar a *automated liquidity transfer*, a diferença será coberta através da liquidez reservada para pagamentos com prioridade *urgent*.

Liquidação

Se não existir liquidez suficiente no RTGS para liquidar a *automated liquidity transfer*, esta será parcialmente liquidada e:

- ❖ Será gerada uma nova *automated liquidity transfer* de montante igual à diferença que ficou por liquidar, a qual ficará em fila de espera no RTGS, com prioridade superior a qualquer outra operação (é colocada no topo da fila para operações urgentes);
 - Toda a liquidez que fique entretanto disponível na RTGS DCA será de imediato destinada à liquidação da *automated liquidity transfer* em fila de espera. Esta pode ser liquidada de forma parcial sucessivamente, até o montante inicial estar totalmente liquidado [A cada liquidação parcial, é gerada uma nova *automated liquidity transfer*].
- ❖ **Se a liquidez necessária para executar as operações pendentes na MCA se alterar** (por exemplo, se forem recebidos créditos na MCA), o CLM gera uma nova *automated liquidity transfer*, a qual irá substituir a anterior no topo da fila de espera do RTGS para operações urgentes (a anterior é rejeitada).
 - O montante da nova *automated liquidity transfer* será igual à diferença entre a necessidade total de liquidez para executar todas as operações em fila de espera no CLM, e a liquidez disponível na MCA.



1

Enquadramento

2

Processamento de transferências de liquidez no CLM

3

Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4

Transferências de liquidez

4.1

Immediate Liquidity Transfer

4.2

Standing Order

4.3

Rule-Based Liquidity Transfer

4.4

Automated Liquidity Transfer

5

Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6

Planeamento

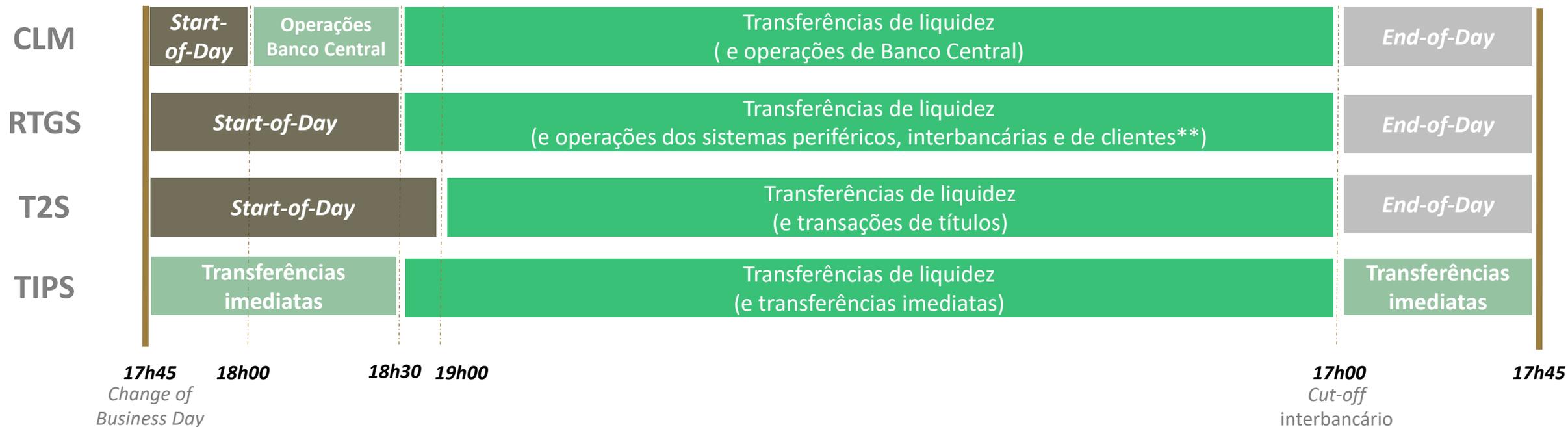


Horário para a liquidação de transferências de liquidez

Horário para a liquidação de transferências de liquidez (em PT)



Cut-off operações de clientes: 16h00



- Durante a janela de manutenção não é possível efetuar transferências de liquidez;
- **A janela de manutenção** ocorre, durante o fim de semana, entre as 01h30 PT (sábado) e as 01h30 PT (segunda-feira). Durante a semana, é opcional (se ocorrer, será entre as 02h00 e as 04h00 PT).



1

Enquadramento

2

Processamento de transferências de liquidez no CLM

3

Processamento de transferências de liquidez no RTGS

4

Transferências de liquidez

4.1

Immediate Liquidity Transfer

4.2

Standing Orders

4.3

Rule-Based Liquidity Transfer

4.4

Automated Liquidity Transfer

5

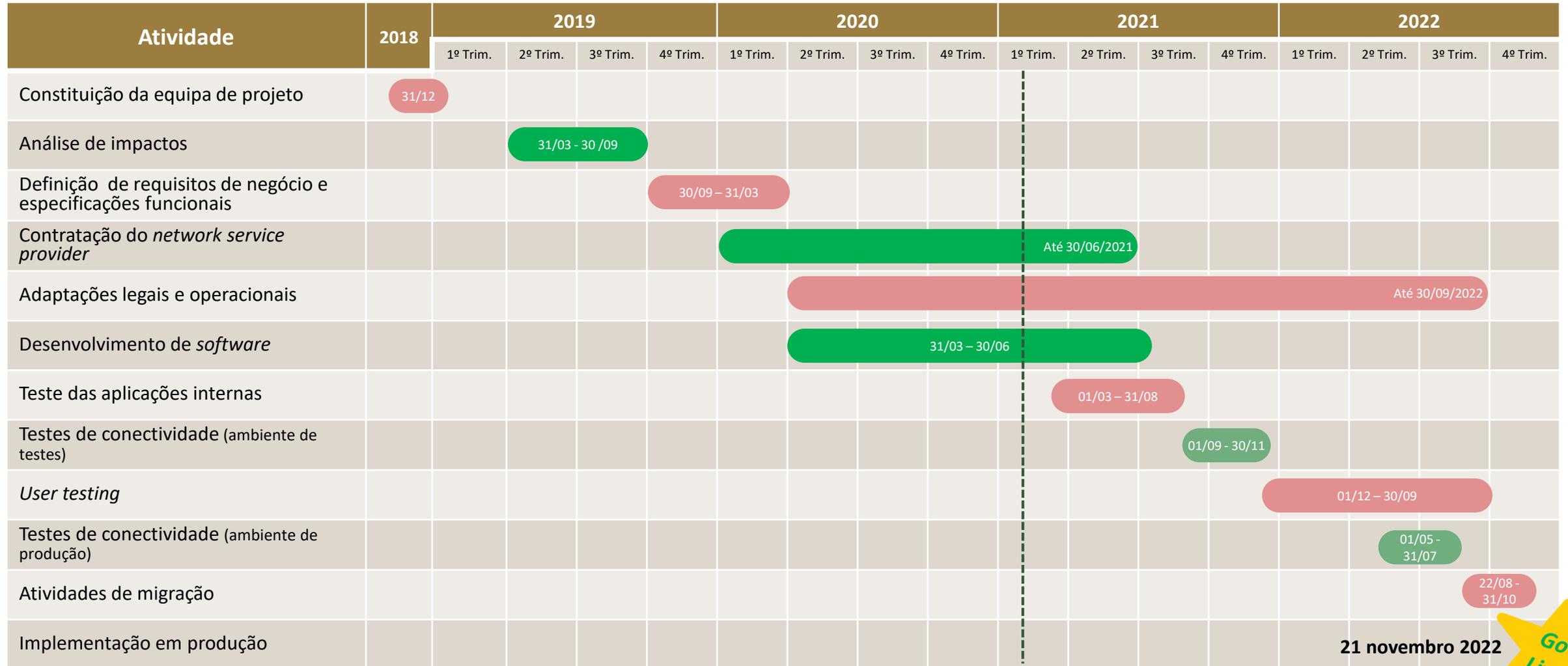
Horário para a liquidação de transferências de liquidez

6

Planeamento



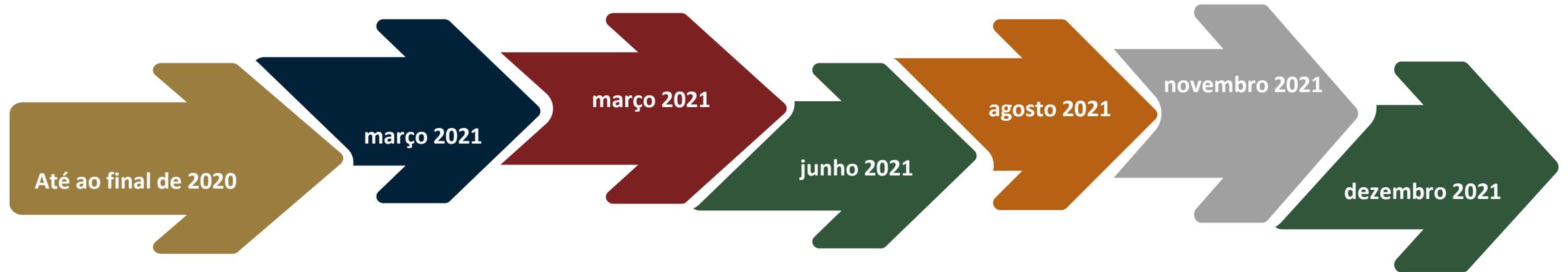
Milestones a cumprir



Fevereiro 2021



Milestones a cumprir até dezembro 2021



Até ao final de 2020

- Continuação do desenvolvimento do *software*.
- Conclusão de eventuais especificações funcionais em falta.



1 março 2021

- Início dos testes das aplicações internas.



31 março 2021

- Conclusão da seleção do *Network Service Provider* e dos trabalhos preparatórios para assinatura do contrato.



30 junho 2021

- Conclusão do desenvolvimento do *software*.
- Conclusão da contratação do *Network Service Provider*.



31 agosto 2021

- Conclusão dos testes das aplicações internas (funcionalidades *core*).
- Testes de conectividade em ambiente de testes (início a 1 de setembro).
- Início da formação no âmbito dos testes de utilizador (*user testing*).



30 novembro 2021

- Conclusão dos testes de conectividade em ambiente de testes.
- Conclusão da formação no âmbito da fase de *user testing*.



1 dezembro 2021

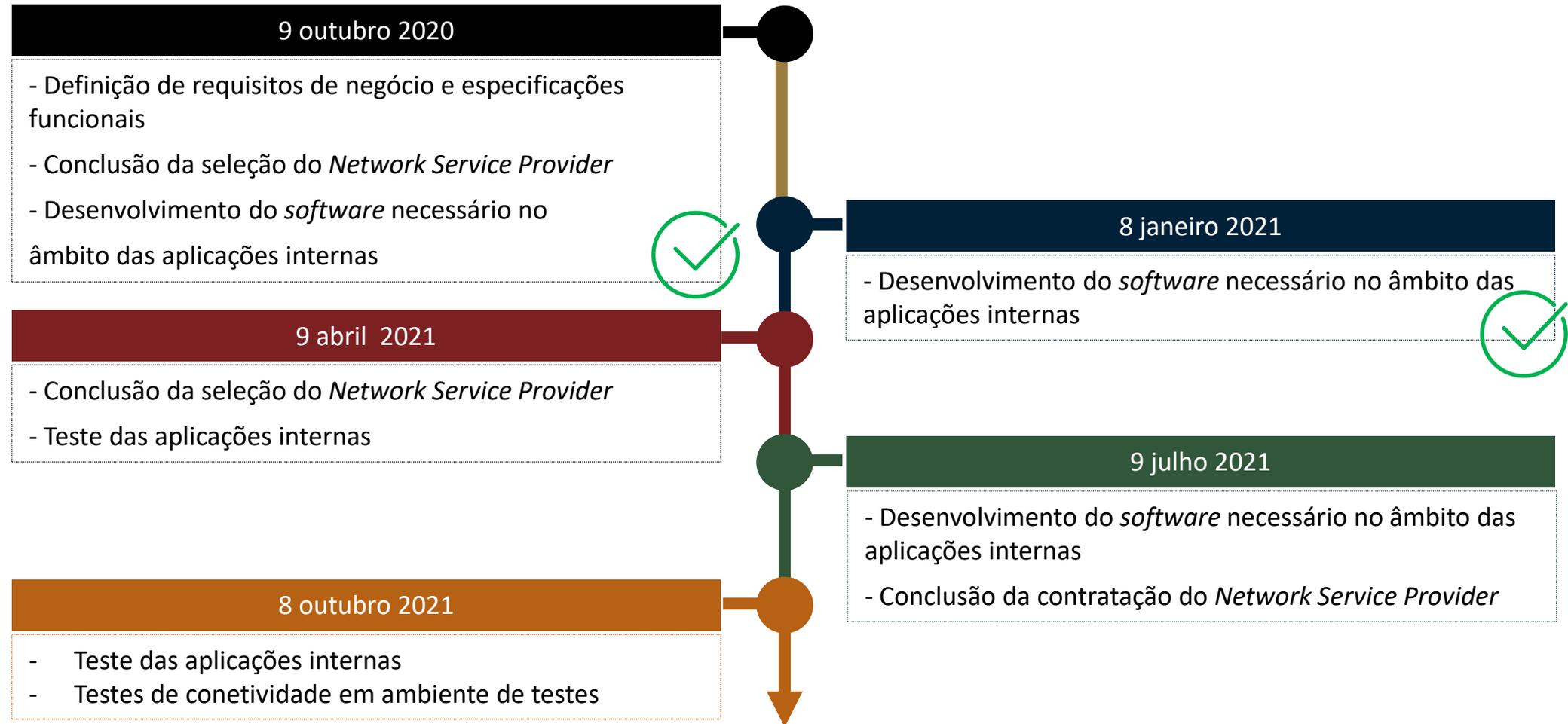
- Início dos testes de utilizador (*user testing*), incluindo testes de certificação, testes de comunidade *end-to-end* e *migration dress rehearsals*.



Milestones a cumprir em 2022



Datas de reporte dos *milestones* ao Banco de Portugal (até dezembro de 2021)



Plano de formação a promover pelo Banco de Portugal

- | | | | | |
|---|---|---|----|---|
| 1 | 20 e 23 de NOVEMBRO 2020
<u>Sessão introdutória</u> | ✓ | 7 | MAIO 2021
Formas de obtenção de informação |
| 2 | 14 e 15 DEZEMBRO 2020
<u>Processamento de <i>cash transfer orders</i></u> | ✓ | 8 | JUNHO 2021
Funcionalidades específicas do <i>Central Liquidity Management (CLM)</i> e <i>ECONS II</i> |
| 3 | 22 e 25 JANEIRO 2021
Processamento de operações de sistemas periféricos | ✓ | 9 | SETEMBRO 2021
Ecrãs CLM e RTGS |
| 4 | 25 e 26 FEVEREIRO 2021
Transferências de liquidez | ✓ | 10 | OUTUBRO 2021
Configuração de dados de referência |
| 5 | MARÇO 2021
Funcionalidades para gestão de liquidez | | 11 | NOVEMBRO 2021
Testes de certificação |
| 6 | ABRIL 2021
Fluxos de mensagens | | 12 | 2022
Procedimentos operacionais e alterações legais |



- Poderão ser incluídos no plano de formação temas adicionais, mediante solicitação a remeter para o endereço target2@bportugal.pt.

- Datas de 2021 e 2022 sujeitas a confirmação.



Documentação relevante

- ❑ [Milestones](#)
- ❑ [Business Description Document v 2.1](#)
- ❑ [Migration, testing and readiness strategy v 1.1.](#)
- ❑ [TARGET2-T2S consolidation: Glossary](#)
- ❑ [High level summary of business changes](#)
- ❑ [Frequently asked questions on migration, testing and readiness](#)
- ❑ [Ancillary systems procedures for T2 \(last update: 22 June 2020\)](#)
- ❑ [Explainer on automated and rule-based liquidity transfers](#)
- ❑ [Explainer on distinguished name and authentication](#)
- ❑ **Conetividade:**
 - [Maximum prices for connectivity to T2, T2S, TIPS and ECMS](#)
 - [Frequently asked questions about ESMIG Connectivity Services Agreements - part 1](#)
 - [Frequently asked questions about ESMIG Connectivity Services Agreements - part 2](#)
 - [Frequently asked questions about ESMIG Connectivity Services Agreements - part 3](#)
 - [Frequently asked questions about ESMIG Connectivity Services Agreements - part 4](#)
- ❑ **User requirements documents v 2.1:**
 - [User Requirements Documents for Central Liquidity Management \(CLM\)](#)
 - [User Requirements Documents for RTGS](#)
 - [User Requirements Documents for Common Components](#)
- ❑ **UDFS - User Detailed Functional Specifications v 2.1.**
 - [Cover Note - User Detailed Functional Specifications v 2.1](#)
 - [UDFS Addendum Document](#)
 - [UDFS April Addendum Document](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 - Central Liquidity Management \(CLM\)](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 - Real-time gross settlement \(RTGS\)](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 - Business Day Management \(BDM\)](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Billing Common Component \(BILL\)](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Common Reference Data Management \(CRDM\)](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Data Warehouse \(DWH\)](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Enhanced Contingency Solution \(ECONS II\)](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway \(ESMIG\)](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Glossary](#)
 - [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Business Validation Rules \(ZIP file\)](#)
 - [Tracking tables with updates in T2 UDFS v 2.1 \(ZIP file\)](#)



Documentação relevante

- ❑ *Graphical User Interface (GUI) Description*
 - [Real-time Gross Settlement](#)
 - [Central liquidity management](#)
- ❑ *User Handbooks:*
 - [User Handbook v1.0 - Common Reference Data Management \(CRDM\)](#)
 - [User Handbook v1.0 - Business Day Management \(BDM\)](#)
 - [User Handbook v1.0 - Billing \(BILL\)](#) **NEW!**
 - [Cover Note](#) **NEW!**
 - [User Handbook v1.0 - Real-time Gross Settlement \(RTGS\)](#) **NEW!**
 - [User Handbook v1.0 – Central Liquidity Management \(CLM\)](#) **NEW!**
- ❑ *Change requests:*
 - [CR CSLD-0029-URD De-scoping of U2A direct debits in CLM and RTGS](#)
 - [CSLD-0030-URD AS sub-type](#)
 - [CR CSLD-0031-URD Two-tier excess liquidity remuneration](#)
 - [CR CSLD-0033-URD User Distinguished Name Relationship](#)
 - [CSLD-0035-URD Parked Immediate LTs](#)
 - [CSLD-0038-URD Update CRDM for CLM RTGS objects](#)
 - [CSLD-0039-UDFS Descoping CSLD validation BICFI and AnyBIC](#)
 - [CSLD-0040-URD Removal of Intraday Credit limitation](#)
 - [CSLD-0054-SYS Quick Input Fields](#)
 - [CSLD-0042-UDFS Current Limits Reduction to Zero Identification Counterparty](#)

- ❑ Informação relativa às mensagens e ao portal de testes da SWIFT:
 - [Information on how to access T2 MyStandards](#)
 - [MyStandards Readiness Portals for external message testing](#)
 - [MyStandards links for T2 UDFS v2.1 messages](#)



Questões poderão ser remetidas para:

target2@bportugal.pt

21 31 30 240

Documentação adicional disponível através do seguinte [link](#).





Evolução dos Serviços TARGET

Transferências de Liquidez

Departamento de Sistemas de Pagamentos

Área de Infraestruturas de Pagamentos

25 e 26 de fevereiro de 2021



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSYSTEM